

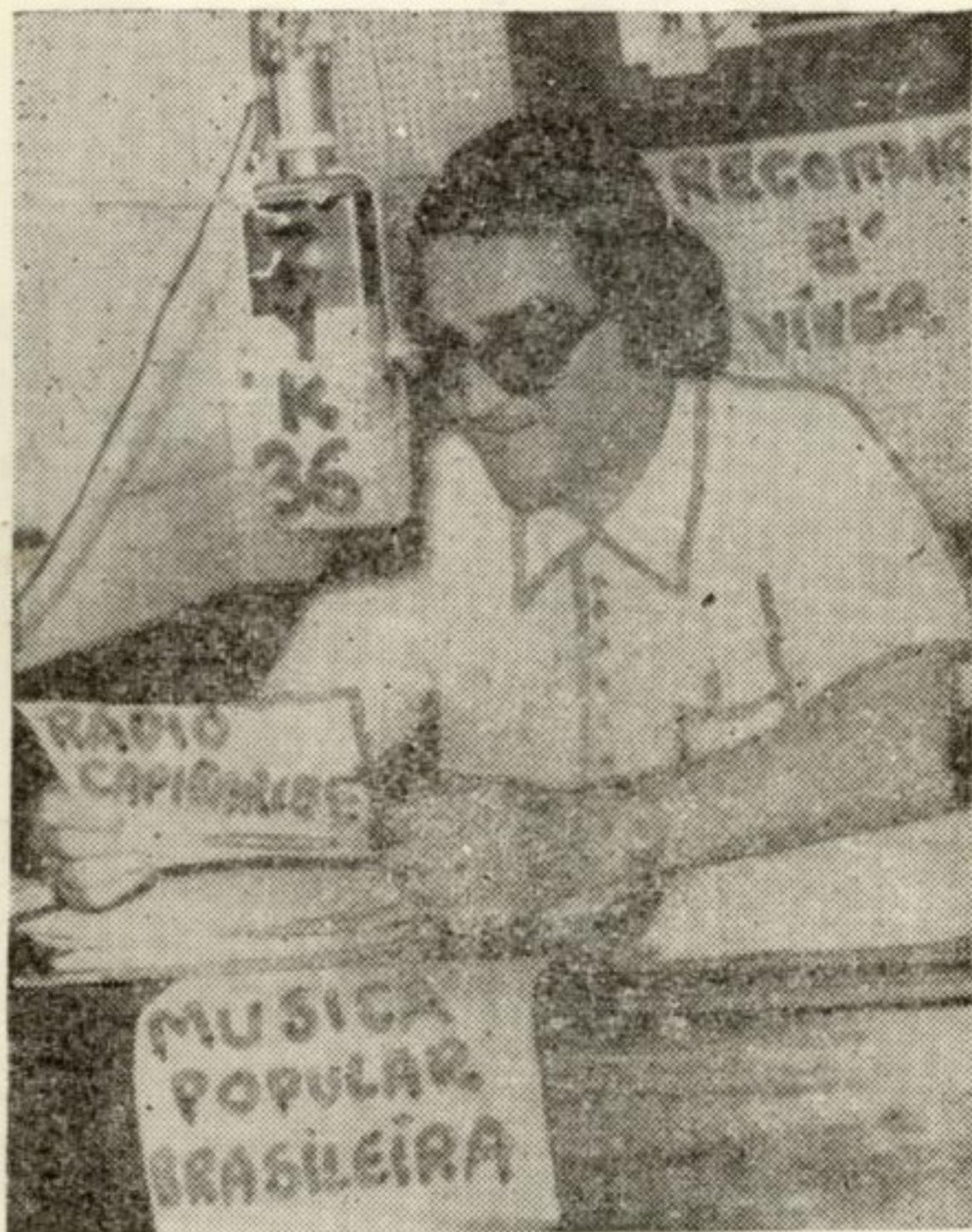
LITERATURA DE CORDEL N.º 1.430

Autor: RODOLFO COELHO CAVALCANTE

Trovador Brasileiro

A B C de Mário Filho

(RECIFE)



Compositor, produtor, cronista, desenhista, Jurados
do Canal 2 do Recife e criador dos discos "Veneza"

Radialista MÁRIO FILHO

1.a edição

★★★★★★★★★★

1977

Doações de Rodolfo C. Cavalcante

Autor: Rodolfo Coelho Cavalcante
Trovador Brasileiro
A B C de Mário Filho

— A —

Arauto da boa música
Que no Rio de Janeiro
Na " Rádio Roquete Pinto"
Mostrou ao Brasil inteiro
Que Pernambuco fulgura
Como Terra da Cultura
No Nordeste Brasileiro.

— B —

Batalhador incansável
Da nossa Televisão,
Principalmente no Rádio
Abraçou de coração
Quando o mesmo engatinhava,
Nesse tempo se firmava
Como a maior expressão.

— C —

Coordenador magnífico
Dos melhores Festivais
De Artistas Populares
Nos setores musicais,
Programas e Boas Festas
De Violões em Serestas
Nas Radios nacionais.

— D —

Dos sete mil e quinhentos
Discos mais sentimentais
Tem Mário Filho em Arquivo
Que não os vende, jamais,
Por isto que seu Arquivo
É um Monumento vivo
De Relíquias Musicais.

— E —

Excelente Trovador
Que alegria o nosso sertão,
É o Repórter da Saudade,
Chaveiro do Coração,
Faz a noite ter mais brilho
Programa de Mário Filho
No tema Recordação.

— F —

Fazer rádio em nossos dias
Carece de inteligência,
Inovação, dinamismo
E bastante experiência,
Mário Filho tudo tem
Levando a Saudade além
Pela sua competência.

— G —

Gosa de todo conceito
Na terra pernambucana
Em "Recordar é Viver"
Sete dias da semana,
Dezoito e trinta do dia
O éter todo irradia
A Fraternidade humana.

— H —

Hoje o Nordeste bem deve
Esse Gênio musical
Por nome de Mário Filho
De um modo especial
Por tudo quanto tem feito
E por isso seu conceito
Gosa de estima geral.

— I —

Inspirado Radialista
Que o nosso Rádio renova
No seu Programa excelente
De canções, soneto e trova,
Ao recordar o passado
O povo do seu Estado
Tem a alma sempre nova.

— J —

Jamais bouve no Nordeste
Semelhante Criador
De Programa Musical
Tão rico por seu fulgor,
Sua atuação é festa
Num Programa de seresta
Seja o lugar onde for.

— L —

Leão do Norte no Rádio
Já o povo está chamando
O Poeta Mário Filho
Por isso de quando em quando
Realiza Festivais
Com Cantores Nacionais
Toda alegria espalhando.

— M —

Mário Filho bem merece
Um A B C da Bahia
Para sentir que seu nome
Por toda parte irradia,
Como sou Gancioneiro
Seu programa seresteiro
Hei de vista-lo um dia,

— N —

Na "Radio Capibaribe"
Seu Programa é escutado,
O "Recordar é Viver"
É ouvido em todo o Estado,
Décimo Quarto Aniversário
De modo extraordinário
Neste ano é festejado!

— O —

Ostenta no seu ARQUIVO
Mil Artigos de Jornais,
Bons Livros, Fotografias
De Artistas Musicais,
Não vende nem hipoteca
Sua bela Discoteca -
—Relíquias Nacionais.

— P —

Possue ele em Coleção
Mil Autógrafos maviolos
De Estrelas conhecidas
Entre nomes mais famosos,
É ele um Pesquisador,
Folclorista de valor
Dos melhores caprichosos.

— Q —

Quem conhece Mário Filho
Como Personalidade,
Sente o Flúido Positivo
De real Cordialidade,
A Bondade está consigo
Cada dia faz Amigo
Na Corrente da Amizade.

— R —

Realmente Mário Filho
É do Norte o "Almirante"
Do Arquivo Musical
Demais impressionante
Implacavel ele não é
Como é o JOÃO CONDÉ
No modo satirizante.

— S —

Salve, Salve Mário Filho
Pernambucano famoso,
Radialista querido
Que no mundo sonoro
Embevece os corações
Enternecendo os sertões
Num programa mavioso.

— T —

Triste o homem que não canta
No fulgor da mocidade
E quando chega a velhice
Não pode sentir saudade,
Esse assim nunca viveu
Se na vida ele sofreu
Nunca teve uma amizade.

— U —

Uma história de amor
Faz gosto se reviver
E quem ouve um Trovador
A Saudade dá prazer
E por isto Mário Filho
Faz programa, tem seu brilho,
Em "Recordar é Viver".

— V —

Valoroso Homem de Rádio
Louvo a tua atividade
Nos teus anos de labor
Porque tu és na verdade,
Da Saudade o Estribilho,
Te batizo Mário Filho:
"Patativa da Saudade".

— X —

Xaxado, Samba, Baião,
Tango Argentino, Quadrilha,
Valsa, Xote, Frevo, Chula,
E mais tanta maravilha
No Arquivo da Ilusão
Guardado no coração,
Pelo Mário Filho brilha.

— Y —

Ypiranga Musical
Da nossa Radiofonia,
Mário Filho representa
O Postal da Nostalgia,
O Retrato da lembrança
Na tela da Esperança
De ter um Passado um dia.

— Z —

Zelando seu Grande Arquivo
Mário Filho comemora
Quatorze anos de lutas
Em Setenta e Sete, agora,
Sem haver nenhum impecilho
Desejo pro MÁRIO FILHO
Cada dia u'a nova Aurora!

7/

14

ANOS NO AR!

O melhor programa de
saúde do Rádio
Pernambucano.

☛ "Recordar é Viver"

Uma criação do pesquisador e colecionador

MARIO FILHO

A maior autoridade no nordeste da
M. P. B.



MARIO FILHO: comenta a M.
P. B. desde Catulo, Zequinha de
Abreu, Noel, Sinhô á Chico
Buarque, Benito de Paulo, Jorge
Ben, Milton Carlos, Evaldo Gou-
veia á Jair Amorim.



Fala musicalmente sobre o
carnaval desde Chiquinha Gon-
zaga (1889) á Zé Keti (1967)

R A D I O C A P I B A R I B E
— DO RECIFE —

Diariamente — Das 18:30 às 19:00

